

Plano Diretor Municipal do Porto projeta cidade de corredores verdes

24 de Maio, 2021

Seis anos depois de se ter iniciado o processo de revisão o novo texto do PDM (Plano Diretor Municipal) do Porto chega esta segunda-feira para a apreciação e votação à reunião do executivo, avança o Jornal de Notícias (JN).

O vereador do Urbanismo, Pedro Baganha, reconhece que, com os contributos oriundos das forças políticas e associações cívicas, se conseguiu um Plano “melhorado e corrigido” e espera a sua aprovação por unanimidade na votação desta manhã. “Trata-se de um conjunto de opções que defendemos até à exaustão e todos os documentos estão disponíveis online. Nada está escondido. É um documento coletivo, com componentes provenientes do meio académico, dos cidadãos e da autarquia que tem uma opção política clara”, afirma Pedro Baganha, vereador e principal rosto desta revisão, em declarações citadas pelo JN.

Aposta no Ambiente

“É o primeiro PDM com normas específicas e com uma estrutura ecológica municipal”, explica Pedro Baganha. Segundo o JN, é a partir da carta de ordenamento ecológica que parte todo o esqueleto do plano do desenho de cidade futura. As estruturas verdes são duplicadas. Surgiram corredores verde ao longo das linhas de água, mas também através da arborização de arruamento.

Centro sem estacionamento

De acordo com o JN, no PDM, a mobilidade é “outra das áreas fundamentais”, promovendo-se modos suaves, a pedonalização e a retirada do estacionamento à superfície do centro da cidade. Pedro Baganha não tem dúvidas de que este “é um plano equilibrado, exequível e pragmático que a cidade precisa à data de hoje”.